

Penna quer coibir agressões ambientais em Boipeba



O deputado Penna (PV-SP) apresentou ao Presidente da Câmara, no dia 11 de setembro, requerimento de envio de indicação à Ministra do Meio Ambiente para que sejam adotadas providências no sentido de coibir agressões ambientais na Ilha de Boipeba, no estado da Bahia.

O parlamentar e presidente do Partido Verde recebeu denúncia do Movimento Boipeba Viva, informando que ações, como instalações irregulares e desordenadas de empreendimentos, sem o devido licenciamento ambiental, estão causando graves impactos ambientais na região.

Segundo Penna, que também solicitou providências ao governo do estado da Bahia, tais agressões “estão acarretando o desmatamento ilegal de vegetação de preservação permanente e da Mata Atlântica, restinga e manguezal; degradação em áreas de reprodução de tartarugas marinhas, onde, inclusive, existe uma unidade do Projeto Tamar; além de prejuízos irreversíveis para a fauna silvestre, já que aquela ilha é utilizada para o descanso e a alimentação de vários grupos de aves migratórias”.

Cabe à Mesa Diretora da Câmara encaminhar a matéria.

Fonte: Assessoria de comunicação Lid-PV

Foto: Paula Laport / Lid-PV

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Entrevista com Natalini Governador

Você pergunta, Eduardo Jorge responde

https://www.youtube.com/watch?v=RVUqCV8WsN0&index=4&list=PL4ulJE6kKH09hweIlDdN9WG_cXtw_k4Xj

13 temas, de aproximadamente 60 segundos que sintetizam as ideias que o candidato do Partido Verde, Eduardo Jorge, defende para Brasil de hoje e do amanhã.

Eduardo Jorge vai ao debate

promovido pela Igreja de Francisco



A Cúpula da Igreja Católica promoverá nesta terça-feira (16), às 21h30, um debate com os presidenciáveis. Além de Eduardo Jorge (PV), outros sete (7) candidatos estarão presentes: Aécio (PSDB), Dilma (PT), Eymael (PSDC), Levy Fidelix (PRTB), Luciana Genro (PSOL), Marina Silva (PSB), e Pastor Everaldo (PSC). Sobre o debate, Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo afirma que os temas, aborto e homossexualismo, devem fazer parte da campanha e os candidatos devem se manifestar claramente.

O diretor da TV Aparecida destaca que o evento será retransmitido por todas as mídias católicas, emissoras de rádio e TV e portais. O local escolhido é o Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, que fica dentro do Santuário Nacional e o sinal será gerado pela emissora católica, à partir da 21:30h, desta terça-feira (16).

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo

Bate Papo com Gilberto Natalini

Bate Papo com Gilberto Natalini - Governador

Conheça as nossas propostas, mande suas críticas e sugestões em nosso bate papo na internet.

SEGUNDA, 08/09 - às 20h30

Assista pelo site: www.natalini.com.br
e interaja pelas redes sociais,
através da #GILBERTONATALINI43

 [gilbertonataliniSP](https://www.facebook.com/gilbertonataliniSP) ou  [@gnatalini](https://twitter.com/gnatalini)



43

Comitê Eleitoral: Av. Rebouças, 1974
Tel.: 2893-8774

CNPJ CANDIDATO: 20.562.043/0001-78

Debate na Rede TV Natalini Governador 43

DEBATE NA REDE TV

NATALINI GOVERNADOR 43

DOMINGO - 07/09 - 21h

**Entrevista com o candidato do
PV ao Senado, Kaká Werá**

**Eduardo Jorge propõe fim do
acordo nuclear Brasil-**

Alemanha



8 de novembro de 2014 é a data limite para o governo brasileiro solicitar a não renovação da cooperação Brasil-Alemanha para energia nuclear

Nesta quinta feira, 04/09, Eduardo Jorge, candidato do PV a presidente, protocola em Brasília pedido de audiência com a Presidente Dilma Rousseff e com o Embaixador da Alemanha no Brasil, Dirk Brengelmann, propondo a não renovação do Acordo de Cooperação Brasil-Alemanha na área de energia nuclear. Assinam os pedidos de audiência, além de Eduardo Jorge, Chico Whitaker – membro da Coalizão por um Brasil Livre de Usinas Nucleares – e Greenpeace Brasil. Os pedidos serão protocolados no Palácio do Planalto às 9h30 e na Embaixada da Alemanha às 12h.

O Acordo foi assinado em 27 de junho de 1975, no auge da ditadura militar brasileira, e entrou em vigor em 18 de novembro daquele mesmo ano, com validade de 15 anos. Além de cooperação científica, o contrato prevê o uso da tecnologia alemã para construir, no Brasil, até oito usinas nucleares, uma usina de reprocessamento de combustível atômico e outra de enriquecimento de urânio. A cada 5 anos, se nenhum dos dois países denunciar oficialmente o tratado, até um ano antes da data prevista para sua revalidação, o Acordo é automaticamente renovado. Até 18 de novembro de 2014, portanto, é possível romper o Acordo, para que esteja extinto a partir de 18 de novembro de 2015.

“Este alerta me foi dado pelo Chico Whitaker, quando

participei do Fórum Social Temático de Energia em agosto deste ano. É inadmissível que o Brasil, com todo este potencial de geração de energia solar, permaneça investindo em energia nuclear”, define Eduardo Jorge. “O PV defende a energia solar como a mais importante fonte de energia para o futuro. Queremos estabelecer metas para sua utilização em todo o país. Em dez anos a energia solar vai ser competitiva em 80% do território”.

Segundo informações da Coalizão por um Brasil Livre de Usinas Nucleares, o Acordo Nuclear representou cerca de um terço da nossa dívida externa, no início dos anos 80 e gerou usinas que fabricam menos de 2 % de toda a eletricidade produzida no País, apesar de ter custado cerca de 14 bilhões de dólares. Em 2004, o Brasil aceitou a proposta do Governo Alemão para substituir o Acordo Nuclear por outro, centrado em fontes renováveis. Mas, só quatro anos depois, em 2008, a negociação foi concluída e assinado o Acordo de Cooperação no Setor de Energia, com Foco em Energias Renováveis e Eficiência Energética, que está indo num ritmo muito lento.

Os que assinam esse pedido de audiência julgam que esse novo acordo, que deve substituir totalmente o antigo acordo feito na ditadura militar, deve tomar outra proporção: uma aliança estratégica de longo prazo entre Brasil e Alemanha, principalmente em torno da pesquisa, implantação e exploração da energia solar no nosso território, de maneira que uma união Brasil e Alemanha nesse campo possa coloca-los numa posição de vanguarda mundial nesse tipo de energia que vai ser a mais importante para a humanidade nas próximas décadas, em condições de concorrer em pé de igualdade com a China e com o EUA e se tornar um polo de difusão dessa tecnologia para países de todo o mundo, principalmente da África e da América do Sul.

Em 2011, a Alemanha declarou que desligará todas as usinas atômicas de produção comercial de eletricidade até 2022. O governo justifica a decisão alegando problemas de insegurança.

O colapso de Fukushima – até hoje fora de controle prova que a energia nuclear tem riscos muito grandes. Além disso, comparada a outras fontes, ela não é competitiva, devido aos altos custos de construção, do encerramento da operação das indústrias e do controle do lixo nuclear.

O perigo atômico não se limita às usinas. Ele está presente em todo o ciclo de produção dessa energia (na mineração, no transporte, nos reatores de pesquisas, nas usinas de enriquecimento e de produção do combustível e na questão insolúvel da guarda do lixo radioativo). Os acidentes, cada vez mais graves, provam a insegurança desta tecnologia, que nunca poderá ser considerada “limpa”, porque gera graves e insolúveis impactos sociais e ambientais no presente, ameaçando as futuras gerações.

Fonte: <http://www.eduardojorgepv.com.br/>

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo9

Papo Reto com Natalini



Na próxima 4ª feira, às 20h30, Natalini Governador 43 vai ter um Papo Reto na web, transformando seus 57 segundos de Programa Eleitoral em 1h de bate papo com os internautas. Acompanhe através do site www.natalini.com.br e interaja nas redes sociais, através da #gilbertonatalini43

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo

Partido Verde confirma Eduardo Jorge em debate no SBT

EDUARDO JORGE PRESENTE NO
DEBATE PRESIDENCIAL

Nesta segunda-feira
1º de setembro
das 17h45 às 19h25

SBT - JOVEM PAN - PORTAL UOL

Nesta segunda-feira, 1º de setembro, o SBT levará ao ar, a partir das 17h45, o segundo **debate entre os candidatos à Presidência da República**. A iniciativa é uma parceria entre o SBT, o portal UOL, a rádio Jovem Pan e o jornal Folha de São

Paulo. O debate será levado ao ar até às 19h25, totalizando uma hora e 40 minutos de duração.

Confirmaram presença no debate os candidatos Eduardo Jorge (PV), Dilma Rousseff (PT), Marina Silva (PSB), Aécio Neves (PSDB), Pastor Everaldo (PSC), Luciana Genro (PSOL) e Levy Fidelix (PRTB). A mediação caberá a Carlos Nascimento, âncora do SBT Brasil.

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo